

## Relatório de Dados do Processo

### Dados da Instituição

|                   |  |                                    |            |
|-------------------|--|------------------------------------|------------|
| Instituição:      | HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR  |                                    |            |
| UF Instituição:   | PR   |                                    |            |
| Tipo do Processo: | Recredenciamento   |                                    |            |
| Tipo do Programa  | ÁREA DE ATUAÇÃO da(s) seguinte(s) especialidade(s): <i>INFECTOLOGIA, GASTROENTEROLOGIA, CLÍNICA MÉDICA</i> |                                    |            |
| Resolução:        | 18/2121 - 23/11/2018   |                                    |            |
| Nº Protocolo:     | 2023-1160  |                                    |            |
| Programa:         | HEPATOLOGIA  | Data de Criação do Processo (PCP): | 05/06/2023 |
| área de atuação   | HEPATOLOGIA  |                                    |            |
| Situação Atual:   | Agendamento de visita  |                                    |            |

### Visualizar Processo

#### Número de Vagas Solicitadas

| Periodo | Total de Vagas Solicitadas |
|---------|----------------------------|
| R3      | 2                          |
| R4      | 2                          |

### Convênios Cadastrados

| Nome do Convênio  | Descrição do Convênio |
|---|-----------------------|
| <i>Não Existe Informação Cadastrada para este Item.</i> |                       |

### Financiadoras Cadastradas

| Nome da Financiadora | Natureza Jurídica |
|----------------------|-------------------|
|----------------------|-------------------|

## Produção em Serviços

| Serviço  | Nº Absoluto | % Realizado pelo Residente | Não se Aplica |
|--|-------------|----------------------------|---------------|
| Cirurgia de pequeno porte                      | 40          | 30                         | Aplicável     |
| Cirurgia de médio porte                        |             |                            | Não se Aplica |
| Cirurgia de grande porte                       | 4           | 2                          | Aplicável     |
| Partos Normais                                 |             |                            | Não se Aplica |
| Cesarianas                                     |             |                            | Não se Aplica |
| Atendimentos Domiciliares                      |             |                            | Não se Aplica |
| Leitos na Especialidade                        | 12          | 7                          | Aplicável     |
| Leitos de UTI disponíveis para a especialidade | 4           | 2                          | Aplicável     |
| Consultas Ambulatoriais na Especialidade       | 280         | 50                         | Aplicável     |
| Internações na Especialidade                   | 30          | 15                         | Aplicável     |
| Internações na UTI na especialidade            | 4           | 2                          | Aplicável     |

| Serviço   | Nº Absoluto | % Realizado pelo Residente |
|---|-------------|----------------------------|
| TRANSPLANTE HEPÁTICO                                    | 2           | 1                          |
| BIÓPSIA HEPÁTICA PERCUTÂNEA                             | 16          | 8                          |
| PARACENTESE TERAPÊUTICA E DIAGNÓSTICA                   | 20          | 20                         |
| QUIMIOEMBOLIZAÇÃO TUMORAL                               | 2           | 1                          |
| TIPS  | 2           | 2                          |
| COLANGIOGRAFIA TRANSPARIETO HEPÁTICA                    | 2           | 2                          |
| COLANGIOGRAFIA ENDOSCÓPICA RETRÓGRADA                   | 10          | 10                         |
| ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA COM LIGADURA ELASTICA         | 20          | 20                         |
| ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA                               | 30          | 30                         |
| COLONOSCOPIA  | 10          | 10                         |
| COLONOSCOPIA COM ELETROFULGURAÇÃO COM ARGÔNIO           | 1           | 1                          |
| ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA COM COLOCAÇÃO DE CIANOCRILATO | 1           | 1                          |
| ELASTOGRAFIA HEPÁTICA                                   | 40          | 40                         |
| ULTRASSONOGRAFIA ABDOMINAL                              | 40          | 40                         |
| EXAME ANÁTOMO PATOLÓGICO DO FIGADO E EXPLANTE HEPÁTICO  | 20          | 10                         |
| BIÓPSIA HEPÁTICA DIRIGIDA POR TOMOGRAFIA                | 1           | 1                          |

**Produção Científica e Cultural**

| Nome  | Número Produções | Não se Aplica |
|---|------------------|---------------|
| Artigos publicados em revistas indexadas na MedLine | 100              | Aplicável     |
| Artigos publicados em revistas indexadas na Scielo  | 100              | Aplicável     |
| Artigos publicados em outras revistas               | 50               | Aplicável     |
| Capítulos de livros                                 | 20               | Aplicável     |
| Autoria de Livros (co-autoria de livros)            | 3                | Aplicável     |
| Edição/organização de livros                        | 2                | Aplicável     |
| Resumos publicados em anais de Congressos           | 200              | Aplicável     |
| Dissertações defendidas – mestrado                  | 4                | Aplicável     |
| Teses defendidas – doutorado                        | 13               | Aplicável     |

| Nome  | Número Produções |
|---|------------------|
| <i>Não Existe Informação Cadastrada para este Item.</i> |                  |

**Exames Especializados Cadastrados**

| Exame  | Nº Total/Mês | Nº por residente/Mês |
|--|--------------|----------------------|
| COLANGIOGRAFIA ENDOSCÓPICA                               | 1            | 1                    |
| COLANGIOGRAFIA TRANSPARIETO HEPÁTICA                     | 2            | 2                    |
| PARACENTESE ABDOMINAL                                    | 20           | 20                   |
| BIÓPSIA HEPÁTICA GUIADA POR TOMOGRAFIA                   | 1            | 1                    |
| EXAME ANÁTOMO PATOLÓGICO DO FÍGADO E EXPLANTE HEPÁTICO   | 20           | 10                   |
| ULTRASSONOGRAFIA ABDOMINAL                               | 40           | 40                   |
| ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA COM COLOCAÇÃO DE CIANOACRILATO | 1            | 1                    |
| COLONOSCOPIA COM ELETROFULGURAÇÃO DE ARGÔNIO             | 1            | 1                    |
| COLONOSCOPIA   | 10           | 10                   |
| ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA                                | 30           | 30                   |
| ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA COM LIGADURA ELASTICA          | 20           | 20                   |
| TIPS   | 2            | 2                    |
| QUIMIOEMBOLIZAÇÃO TUMORAL                                | 2            | 2                    |

## Instalações Cadastradas

| Nome         | Ação |
|--------------|------|
| Biblioteca   | Sim  |
| Alojamento   | Sim  |
| Internet 24h | Sim  |

| Nome  | Ação |
|---|------|
| <i>Não Existe Informação Cadastrada para este Item.</i> |      |

## Dados Todo Projeto Pedagógico

### Objetivos do Programa

Descrever o que, em termos de habilidades, atitudes e conhecimentos, o residente dever ter adquirido término do programa. Procure apoiar os objetivos enumerados, numa breve introdução.

Especifique o local em que serão desenvolvidos tais objetivos. Seguem exemplos aleatórios:

#### Objetivos Gerais:

Capacitar o médico residente ao exercício da Hepatologia através da integração de conhecimentos básicos e clínicos, visando o diagnóstico das diferentes síndromes específicas das doenças hepáticas e seus cuidados terapêuticos a nível ambulatorial e hospitalar. Desenvolver habilidades para realização de procedimentos diagnósticos e terapêuticos das doenças hepáticas dentro dos princípios éticos da Medicina na baixa, média e alta complexidade, incluindo transplante hepático.

Procure formular os objetivos intermediários, ou seja, por ano de atividade do médico residente. Estes objetivos devem ser definidos como indispensáveis ou desejável para a progressão do residente.

Desta forma estabeleça os pré-requisitos para cada ano do PRM.

#### Objetivos Intermediários:

Tornar o médico residente apto a executar de forma independente e segura os diagnósticos, tratamentos e procedimentos explicitados como essenciais em Hepatologia para cada ano de treinamento.

**COMPETÊNCIAS POR ANO DE TREINAMENTO** Ao final do primeiro ano - R1

1. Coletar história clínica, realizar o exame físico, formular hipóteses diagnósticas, solicitar e interpretar exames complementares e traçar condutas para as afecções mais prevalentes em Hepatologia;
2. Dominar os conceitos básicos, fisiopatologia, critérios diagnósticos e princípios fundamentais do tratamento das síndromes e das doenças mais frequentes e com maior gravidade em Hepatologia;
3. Avaliar sinais e sintomas e realizar classificação de risco das doenças hepáticas, diferenciando os casos para acompanhamento ambulatorial ou unidade de internação;
4. Dominar os conhecimentos sobre as doenças agudas e crônicas mais prevalentes em Hepatologia nas urgências e emergências e os diagnósticos diferenciais e conduta terapêutica necessárias para controle clínico destes pacientes na Unidade de Emergência e Terapia Intensiva;
5. Dominar o conhecimento sobre a anatomia, fisiologia e fisiopatologia do fígado e vias biliares no diagnóstico e tratamento das doenças hepáticas;
6. Demonstrar e aplicar o conhecimento sobre as principais causas de doenças hepáticas como a doença alcoólica, doenças autoimunes, doenças hereditárias, infecções virais, síndrome metabólica e outras;
7. Avaliar e indicar vacinação nos pacientes com hepatopatia aguda e crônica;
8. Adquirir competência para indicar transplante hepático e manejar a terapêutica de suporte para pacientes em lista de transplante e em imunossupressão pós transplante;
9. Valorizar a importância médica, ética e jurídica de registrar os dados e a evolução do paciente no prontuário de forma clara e concisa, manter atualizado no prontuário os resultados dos exames laboratoriais, radiológicos, histopatológicos, pareceres de outras clínicas chamadas a opinar e quaisquer outras informações pertinentes ao caso;
10. Realizar a prescrição e o acompanhamento do paciente da internação à alta;
11. Prescrever as medicações, analisar as características farmacocinéticas e farmacodinâmicas das drogas usadas no paciente hepatopata, interações medicamentosas e impacto em outros órgãos e sistemas;
- 12.

Demonstrar e aplicar os conhecimentos sobre a indicação e interpretação de exames de imagem com e sem contraste; 13. Avaliar as indicações e contra-indicações dos métodos diagnósticos e terapêuticos relacionados à especialidade; 14. Analisar os procedimentos endoscópicos digestivos alto e baixo, suas indicações, contraindicações e complicações; 15. Analisar os princípios dos métodos de imagem em Hepatologia (Ultra-Som, Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética); 16. Dominar a identificação as imagens clássicas das doenças mais frequentes em Hepatologia, geradas por métodos endoscópicos, radiológicos e exame histopatológico; 17. Dominar a técnica de paracentese abdominal e biópsia hepática transparietal; 18. Compreender a elastografia hepática e as medidas hemodinâmicas em Hepatologia; 19. Aplicar os métodos clínicos não invasivo para estadiamento de fibrose hepática; 20. Valorizar o Sistema Público de Saúde, suas propriedades e possibilidades, assim como as políticas públicas de saúde na área da Hepatologia; 21. Avaliar os mecanismos utilizados para concessão de medicamentos aos pacientes através da assistência farmacêutica em farmácia de alto custo e/ou medicamento estratégico; 22. Analisar os custos da prática médica e utilizá-los em benefício do paciente, valorizando os padrões de excelência; 23. Valorizar a relação custo/benefício às boas práticas na indicação de medicamentos e exames complementares; 24. Valorizar e solicitar a necessidade de interconsultas com outros especialistas quando se fizer necessário; 25. Dominar os conhecimentos de interdisciplinaridade no manejo da síndrome hepatorenal, da síndrome hepatopulmonar, do hipogonadismo e da hipoadrenalismo; 26. Realizar pesquisa clínica nas bases de dados científicas e conhecer o essencial de metodologia científica para apresentações em sessões clínicas e formulação de trabalhos científicos; 27. Demonstrar cuidado, respeito na interação com os pacientes e familiares, respeitando valores culturais, crenças e religião dos pacientes, oferecendo o melhor tratamento; 28. Aplicar os conceitos fundamentais da ética médica em sua abrangência (confidencialidade, pesquisa, eutanásia, Aids e transplantes, entre outros); 29. Aplicar os aspectos médico-legais envolvidos no exercício da prática médica; 30. Obter o consentimento livre e esclarecido do paciente ou familiar em caso de impossibilidade do paciente, após explicação simples, em linguagem apropriada para o entendimento sobre os procedimentos a serem realizados, suas indicações e complicações; 31. Estabelecer relação respeitosa com o preceptor, equipe de trabalho e todos os funcionários do hospital. Ao término do segundo ano - R2 1. Reconhecer populações de risco para as principais doenças hepáticas e investigar todas as etapas da história evolutiva da doença, desde o período de pré-patogênese, com ações de promoção e prevenção de saúde, diagnóstico precoce, tratamento e reabilitação; 2. Realizar o diagnóstico das doenças crônicas e agudas do fígado e instituir o tratamento; 3. Diferenciar os pacientes com insuficiência hepática aguda ou descompensação da cirrose, tomando as condutas terapêuticas; 4. Decidir o momento de iniciar tratamento em doenças crônicas de longa duração; 5. Aplicar as diferentes diretrizes nacionais e internacionais para as doenças do fígado e das vias biliares; 6. Diferenciar entre as diversas atitudes diagnósticas e terapêuticas nacionais e internacionais, aquelas indicadas ao paciente, conforme o estadiamento de sua doença, gravidade ou condições mórbidas associadas; 7. Compreender a radiologia intervencionista nas doenças do fígado e os métodos ablativos de tumores hepáticos; 8. Diferenciar as indicações terapêuticas, efeitos adversos e interações medicamentosas das drogas utilizadas nos pacientes com hepatopatia; 9. Analisar condutas de interdisciplinaridade no manejo da síndrome hepatorenal, da síndrome hepatopulmonar, do hipogonadismo e da hipoadrenalismo; 10. Diferenciar o diagnóstico de hepatotoxicidade por medicamentos alopáticos, suplementos alimentares, fitoterápicos e insumos vegetais; 11. Demonstrar e aplicar o conhecimento sobre tumores do fígado, desde o rastreamento, incluindo métodos diagnósticos, estadiamento da doença, indicação de tratamento e acompanhamento do paciente na evolução da doença. 12. Analisar a relação custo/benefício para o tratamento das doenças em sua área de atuação, visando selecionar os métodos de investigação diagnóstica adequados e a melhor terapêutica, mantendo sempre a qualidade do atendimento; 13. Realizar interconsultas em hepatologia na média e alta complexidade; 14. Avaliar as condutas para pacientes em transplante hepático, conduzindo o suporte da lista de transplante, cuidados pré e pós operatórios, manejo de imunossupressão e das complicações precoces e tardias do transplante de fígado; 15. Compreender princípios gerais e leis nacionais da captação de órgãos; 16. Compreender indicações, contraindicações, custos e riscos envolvidos nos exames complementares em Hepatologia; 17. Operar equipamento de ultra-som para confirmar pontos para punções em procedimentos; 18. Dominar a realização de biópsia hepática ecoguiada; 19. Analisar os procedimentos invasivos de diagnósticos e tratamentos na Hepatologia, como quimioembolização, colocação de TIPS, ablação química e por radiofrequência de nódulos hepáticos; 20. Analisar resultados de patologia hepática, exames de imagem do abdômen, e exames laboratoriais no contexto dos casos clínicos; 21. Demonstrar respeito, integridade e compromisso aos preceitos da ética médica; 22. Empregar o suporte necessário para os pacientes e familiares especialmente nos casos de terapêutica paliativa e de terminalidade da vida; 23. Tomar decisões sob condições adversas, com controle emocional e equilíbrio, aplicando liderança para minimizar eventuais complicações, mantendo consciência de suas limitações; 24. Produzir um trabalho científico, utilizando o método de investigação adequado e apresentá-lo em congresso médico ou publicar em revista científica ou apresentar publicamente em forma de monografia.

### Corpo Docente

| Nome                                   | Qualificação Média | Tipo Docente | Tempo de Dedicção | Carga Horária | Tempo de Experiência |
|--|--------------------|--------------|-------------------|---------------|----------------------|
| ALEXANDRE COUTINHO TEIXEIRA DE FREITAS | Doutorado          | Preceptor    | Tempo Parcial     | 4h            | 20 anos              |
| BRUNO LEAL VIANNA                      | Mestrado           | Preceptor    | Tempo Integral    | 24h           | 5 anos               |
|  |                    |              |                   |               |                      |

|                                  |               |             |                |     |         |
|----------------------------------|---------------|-------------|----------------|-----|---------|
| CLAUDIA ALEXANDRA PONTES IVANTES | Doutorado     | Preceptor   | Tempo Parcial  | 20h | 20 anos |
| EDUARDO AIMORE BONIN             | Doutorado     | Preceptor   | Tempo Parcial  | 2h  | 20 anos |
| HELDER G. CAMPOS                 | Especialista  | Preceptor   | Tempo Parcial  | 2h  | 5 anos  |
| JOÃO VITOR BACARIN               | Especialista  | Preceptor   | Tempo Parcial  | 3h  | 10 anos |
| JORGE EDUARDO FOUTO MATIAS       | Doutorado     | Preceptor   | Tempo Parcial  | 2h  | 35 anos |
| JULIO CEZAR UILI COELHO          | Pós Doutorado | Preceptor   | Tempo Parcial  | 10h | 40 anos |
| JULIO CEZAR WIEDERKEHR           | Doutorado     | Preceptor   | Tempo Parcial  | 20h | 35 anos |
| KATIA CRISTINA KAMPA             | Mestrado      | Coordenador | Tempo Parcial  | 24h | 10 anos |
| LUIS RICARDO COELHO FERREIRA     | Especialista  | Preceptor   | Tempo Parcial  | 2h  | 10 anos |
| LUIZ ROBERTO KOTZE               | Especialista  | Preceptor   | Tempo Parcial  | 24h | 10 anos |
| MARCO AURELIO R DA COSTA         | Pós Doutorado | Preceptor   | Tempo Parcial  | 4h  | 20 anos |
| MARIA LUCIA ALVES PEDROSO        | Doutorado     | Supervisor  | Tempo Integral | 40h | 30 anos |
| MAURICIO ZAPPAROLI               | Mestrado      | Preceptor   | Tempo Parcial  | 3h  | 20 anos |
| ODERY RAMOS JUNIOR               | Doutorado     | Preceptor   | Tempo Parcial  | 2h  | 25 anos |
| PEDRO HENRIQUE BATISTA SANTINI   | Especialista  | Preceptor   | Tempo Parcial  | 2h  | 7 anos  |
| RAFAEL OLINTO P DE CAMPOS        | Especialista  | Preceptor   | Tempo Parcial  | 4h  | 15 anos |
| RAFAEL SARMENTO DO AMARAL        | Especialista  | Preceptor   | Tempo Parcial  | 4h  | 15 anos |
| RAQUEL CANZI ALMADA DE SOUZA     | Doutorado     | Preceptor   | Tempo Parcial  | 2h  | 25 anos |
| RICARDO SCHMITT DE BEM           | Doutorado     | Preceptor   | Tempo Parcial  | 20h | 25 anos |
| SANDRA TEIXEIRA                  | Mestrado      | Preceptor   | Tempo Parcial  | 2h  | 25 anos |
| SERGIO OSSAMU IOSHII             | Doutorado     | Preceptor   | Tempo Parcial  | 4h  | 35 anos |
| WALTER JUNIOR BOIN DE ARAUJO     | Doutorado     | Preceptor   | Tempo Parcial  | 2h  | 20 anos |

### Supervisor do Programa

#### 1 - Nome

Resp.: MARIA LUCIA ALVES PEDROSO

#### 2 - Qualificação profissional acadêmica (titulação)

Resp.: TÍTULO DE GASTROENTEROLOGISTA PELO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA TÍTULO DE HEPATOLOGISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE HEPATOLOGIA MESTRADO EM MEDICINA INTERNA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ DOUTORADO EM MEDICINA INTERNA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

#### 3 - Experiência profissional/ acadêmica, em ensino na educação médica e na residência médica

Resp.: MÉDICA E RESPONSÁVEL PELA SEÇÃO DE HEPATOLOGIA DO SERVIÇO DE GASTROENTEROLOGIA DA UNIDADE FUNCIONAL DE CLÍNICA MÉDICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFPR HÁ 30 ANOS SUPERVISORA DOS RESIDENTES DE GASTROENTEROLOGIA HÁ CERCA DE 30 ANOS PROFESSORA SUBSTITUTA DA DISCIPLINA DE GASTROENTEROLOGIA DO CHC DA UFPR, DURANTE 2 ANOS PROFESSORA DO CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO, MESTRADO E DOUTORADO EM MEDICINA INTERNA DA UFPR

**4 - Experiência prévia como supervisor do Programa**

Resp.: NÃO HÁ

**5 - Tempo de experiência na coordenação do Programa de Residência Médica. (Exemplo: 5 ano(s) e 3 mês(es))**

Resp.: NÃO HÁ

**6 - Tempo de dedicação semanal à coordenação do PRM. (Exemplo: 5 ano(s) e 3 mês(es))**

Resp.: 30 HRS

**7 - Participação em Programas de capacitação docente, congressos e eventos de educação médica e pesquisa em educação médica**

Resp.: SIM

**8 - Produção científica nos últimos 5 anos (artigos, ensaios, pesquisas)**

Resp.: Resp.: 1) Raboni SM, Tuon FF, Beloto NC, Demeneck H, Oliveira A, Largura D, Sagrado AG, Lima BP, Franzoni JP, Pedrosa ML. HUMAN IMMUNODEFICIENCY VIRUS AND HEPATITIS C VIRUS/HEPATITIS B VIRUS CO-INFECTION IN SOUTHERN BRAZIL: CLINICAL AND EPIDEMIOLOGICAL EVALUATION. *Braz J Infect Dis*. 2014 Nov-Dec;18(6):664-8. doi: 10.1016/j.bjid.2014.05.011. 2) Cox TM, Drelichman G, Cravo R, Balwani M, Burrow TA, Martins AM, Lukina E, Rosenbloom B, Goker-Alpan O, Watman N, El-Beshlawy A, Kishnani PS, Pedrosa ML, Gaemers SJM, Tayag R, Peterschmitt MJ. ELIGLUSTAT MAINTAINS LONG-TERM CLINICAL STABILITY IN PATIENTS WITH GAUCHER DISEASE TYPE 1 STABILIZED ON ENZYME THERAPY. *Blood*. 2017 Apr 27;129(17):2375-2383. doi: 10.1182/blood-2016-12-758409. 3) Borba HH, Wiens A, Steimbach LM, Perlin CM, Tonin FS, Pedrosa ML, Fernandez-Llimos F, Pontarolo R. NETWORK META-ANALYSIS OF FIRST- AND SECOND-GENERATION PROTEASE INHIBITORS FOR CHRONIC HEPATITIS C GENOTYPE 1: EFFICACY BASED ON RVR AND SVR 24. *Eur J Clin Pharmacol*. 2017 Jan;73(1):1-14. doi: 10.1007/s00228-016-2146-6. 4) Nones RB, Ivantes CP, Pedrosa MLA. CAN FIB4 AND NAFLD FIBROSIS SCORES HELP ENDOCRINOLOGISTS REFER PATIENTS WITH NON-ALCOHOLIC FAT LIVER DISEASE TO A HEPATOLOGIST? *Arch Endocrinol Metab*. 2017 May-Jun;61(3):276-281. doi:10.1590/2359-399700000233. 5) Borba HH, Wiens A, Steimbach LM, Tonin FS, Pedrosa M, Ivantes CA, Fernandez-Llimos F, Pontarolo R. RAPID VIROLOGICAL RESPONSE OF TELAPREVIR AND BOCEPREVIR IN A BRAZILIAN COHORT OF HCV GENOTYPE 1 PATIENTS: A MULTICENTER LONGITUDINAL STUDY. *Ther Clin Risk Manag*. 2017 Jan 10;13:59-64. doi: 10.2147/TCRM.S124663 6) Silva AA, Catarino SJ, Boldt ABW, Pedrosa MLA, Beltrame MH, Messias-Reason IJ. EFFECTS OF MASP2 HAPLOTYPES AND MASP-2 LEVELS IN HEPATITIS C-INFECTED PATIENTS. *Int J Immunogenet*. 2018 Jun;45(3):118-127. doi: 10.1111/iji.12371 7) de Almeida SM, de Pereira AP, Pedrosa MLA, Ribeiro CE, Rotta I, Tang B, Umlauf A, Franklin D, Saloner RG, Batista MGR, Letendre S, Heaton RK, Ellis RJ, Cherner M; HNRC Group. NEUROCOGNITIVE IMPAIRMENT WITH HEPATITIS C AND HIV CO-INFECTION IN SOUTHERN BRAZIL STATE OF BRAZIL. *J Neurovirol*. 2018 Jun;24(3):339-349. doi: 10.1007/s13365-018-0617-5 8) Ferreira VL, Borba HHL, Wiens A, Pedrosa MLA, Radunz VFC, Ivantes CAP, Kuniyoshi ASO, Pontarolo R. EFFECTIVENESS AND TOLERABILITY OF DIRECT-ACTING ANTIVIRALS FOR CHRONIC HEPATITIS C PATIENTS IN A SOUTHERN STATE OF BRAZIL. *Braz J Infect Dis*. 2018 May - Jun;22(3):186-192. doi: 10.1016/j.bjid.2018.04.003. 9) Lobato CMO, Codes L, Silva GF, Souza AFM, Coelho HSM, Pedrosa MLA, Parise ER, Lima LMSTB, Borba LA, Evangelista AS, Rezende REF, Chainquer H, Kuniyoshi ASO, Aires RS, Quintela EHD, Mendes LSC, Nascimento FCV, Medeiros Filho JEM, Ferraz MLCG, Abdala E, Bittencourt PL, Members of the Brazilian Real-Life Study about HCV treatment; DIRECT ANTIVIRAL THERAPY FOR TREATMENT OF HEPATITIS C: A REAL-WORLD STUDY FROM BRAZIL. *Ann Hepatol*. 2019 Nov - Dec;18(6):849-854. doi: 10.1016/j.aohep.2019.08.001. 10) Castro PCS, Albeton HCP, Pedrosa MLA, Morsolotto DBG, Pissaia Junior A, Ivantes CAP. EVALUATION OF PROGRESSION OF HEPATIC FIBROSIS IN A GROUP OF PATIENTS WITH NON-ALCOHOLIC FATTY LIVER DISEASE ACCOMPANIED FOR 10 YEARS. *Arq Gastroenterol*. 2019 Sep 30;56(3):256-260. doi: 10.1590/S0004-2803.201900000-48. 11) Alves Pedrosa ML, Didoné Filho CN, Radunz V, de Barros JA. LIVER DAMAGE IN A PATIENT WITH GAUCHER'S DISEASE TYPE 1 AND ALPHA-1 ANTITRYPSIN DEFICIENCY: A POTENTIAL EPIGENETIC EFFECT? *J Gastrointest Liver Dis*. 2019 Mar;28(1):121-123. doi: 10.15403/jgld 12) Starosta RT, Vairo FPE, Dornelles AD, Basgalupp SP, Siebert M, Pedrosa MLA, Cerski CTS, Álvares-da-Silva MR, Schwartz IVD. LIVER INVOLVEMENT IN PATIENTS WITH GAUCHER DISEASE TYPES I AND III. *Mol Genet Metab Rep*. 2020 Jan 7;22:100564. doi: 10.1016/j.ymgmr.2019.100564

**Atividades - Práticas**

R3

**Atividades - Práticas ( R3 )**

| Tipo Atividade | Estágios       | Descrição Atividade   | Local        | Dedicação Semanal | Duração de Semanas | Tot. Horas |
|----------------|----------------|---|--------------|-------------------|--------------------|------------|
|                | AMBULATORIO DE | Atendimento de pacientes com ascite de causa hepática, que necessitam controle mais frequente. Ocasos são procedentes de outros ambulatórios de | HOSPITAL DAS |                   |                    |            |

|                  |   |   |  |    |    |     |
|------------------|---|---|--|----|----|-----|
| Ambulatório      | ASCITE  | hepatologia, e são transferidos para este de forma temporária, até a definição do tratamento de manutenção e aí voltam ao ambulatório de origem. Alguns casos são encaminhados para paracentese de alívio ou diagnóstica, outros encaminhados para colocação de TIPS e alguns para transplante hepático.                        | CLÍNICAS<br>DA UFPR                    | 2  | 48 | 96  |
| Ambulatório      | Ambulatório de Colestases e Hepatite Autoimune              | Atendimento de pacientes com Colestases de causa diversa e ainda casos com Hepatite Autoimune. Atendimento também de casos novos, que devem ser investigados e posteriormente, transferidos para ambulatório mais específico  | HOSPITAL<br>DAS<br>CLÍNICAS<br>DA UFPR | 5  | 48 | 240 |
| Ambulatório      | Ambulatório de Esteatose                                    | Atendimento de pacientes com esteatose alcoólica ou metabólica com ou sem cirrose hepática. Atendimento ainda de casos novos, que devem ser investigados e posteriormente, transferidos para ambulatório mais específico  | HOSPITAL<br>DAS<br>CLÍNICAS<br>DA UFPR | 5  | 48 | 240 |
| Ambulatório      | Ambulatório de Hepatopatias Genéticas manhã                 | Atendimento de vários pacientes com Erros Inatos do Metabolismo, em especial Doença de Gaucher, cujo hospital é referência. Atendimento de pacientes com deficiência de alfa 1 antitripsina e seguimento de todos os pacientes com Fibrose Cística, que já fazem também acompanhamento pelo Serviço de Pneumologia do hospital. | HOSPITAL<br>DAS<br>CLÍNICAS<br>DA UFPR | 3  | 48 | 144 |
| Ambulatório      | Ambulatório de Nódulos Hepáticos                            | Atendimento de pacientes com nódulos hepáticos, benignos ou malignos. Atendimento ainda de casos novos, que devem ser investigados e posteriormente, transferidos para ambulatório mais específico  | HOSPITAL<br>DAS<br>CLÍNICAS<br>DA UFPR | 3  | 48 | 144 |
| Ambulatório      | Ambulatório Hepatites Virais                                | Atendimentos pacientes com Hepatites Virais Crônicas ou Agudas. Atendimento ainda de casos novos, que devem ser investigados e posteriormente, transferidos para ambulatório mais específico  | HOSPITAL<br>DAS<br>CLÍNICAS<br>DA UFPR | 4  | 48 | 192 |
| Ambulatório      | Ambulatório Hepatopatias Genéticas tarde e hepatotoxicidade | Atendimento de pacientes com Doença de Wilson, Hemocromatose, Porfirias, além de casos com hepatotoxicidade e hepatopatias relacionadas ao transplante de medula óssea. Atendimento ainda de casos novos, que devem ser investigados e posteriormente, transferidos para ambulatório mais específico                            | HOSPITAL<br>DAS<br>CLÍNICAS<br>DA UFPR | 4  | 48 | 192 |
| Centro Cirúrgico | Biópsia Hepática  | Realização de Biópsia Hepática Percutânea, guiada por ecografia abdominal   | HOSPITAL<br>DAS<br>CLÍNICAS<br>DA UFPR | 2  | 48 | 96  |
| Enfermaria       | Enfermaria / Hepatopatias Internados                        | Atendimento aos pacientes hepatopatas internados no serviço de gastroenterologia, desde a internação até a alta, de acordo com os objetivos da Residência em Hepatologia.   | HOSPITAL<br>DAS<br>CLÍNICAS<br>DA UFPR | 11 | 48 | 528 |
| Enfermaria       | Enfermaria no Final de Semana                               | Atendimento no final de semana, aos pacientes hepatopatas da enfermaria da gastroenterologia, pedidos de consulta. e pacientes da enfermaria do serviço de transplante hepático   | HOSPITAL<br>DAS<br>CLÍNICAS<br>DA UFPR | 5  | 48 | 240 |

|                        |   |  |                               |   |    |    |
|------------------------|---|--|-------------------------------|---|----|----|
| Centro Cirúrgico       | Paracentese                               | Realização de paracentese terapêutica, e/ou diagnóstica, guiada por ecografia abdominal, em pacientes com insuficiência hepática grave e/ou com ascite refratária  | HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR | 2 | 48 | 96 |
| Treinamento em Serviço | Prática no Serviço de Anatomia Patológica | Treinamento nos métodos de preparo de lâminas, colorações, imunohistoquímica e interpretação dos achados histológicos. Análise macro e microscópica do explante hepático, dos pacientes submetidos ao transplante hepático | HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR | 2 | 48 | 96 |
| Treinamento em Serviço | Treinamento em Elastografia Hepática      | Acompanhamento e treinamento na realização de elastografia hepática  | HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR | 2 | 48 | 96 |

R4

Atividades - Práticas ( R4 )

| Tipo Atividade | Estágios  | Descrição Atividade  | Local                         | Dedicação Semanal | Duração de Semanas | Tot. Horas |
|----------------|---|--|-------------------------------|-------------------|--------------------|------------|
| Ambulatório    | Ambulatorio de Hepatites Virais                               | Atendimento de pacientes com hepatites virais agudas ou crônicas, com ou sem cirrose   | HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR | 4                 | 48                 | 192        |
| Ambulatório    | Ambulatorio de Ascite   | Atendimento de pacientes com ascite de causa hepática, muito grave, para confirmação de indicação de TIPS e/ou transplante hepático.   | HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR | 2                 | 48                 | 96         |
| Ambulatório    | Ambulatorio de Colestases e Hepatite autoimune                | Atendimento de pacientes com Colestase de causa diversa e Hepatite Autoimune e pacientes com hepatopatia secundária ao transplante de medula óssea. Atendimento ainda de casos novos, que devem ser investigados e posteriormente, transferidos para ambulatório mais específico                     | HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR | 5                 | 48                 | 240        |
| Ambulatório    | Ambulatório de Esteatose                                      | Atendimento de pacientes com esteatose alcoólica ou metabólica com ou sem cirrose hepática. Atendimento ainda de casos novos, que devem ser investigados e posteriormente, transferidos para ambulatório mais específico   | HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR | 5                 | 48                 | 240        |
| Ambulatório    | Ambulatório de Hepatopatias Genéticas Tarde e Hepatotxicidade | Atendimento de pacientes com Doença de Wilson, Hemocromatose, Porfirias, além de casos com hepatotoxicidade e hepatopatias relacionadas ao transplante de medula óssea. Atendimento ainda de casos novos, que devem ser investigados e posteriormente, transferidos para ambulatório mais específico | HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR | 4                 | 48                 | 192        |
| Ambulatório    | Ambulatório de Nódulos Hepáticos                              | Atendimento de pacientes com nódulos hepáticos, benignos ou malignos. Atendimento ainda de casos novos, que devem ser investigados e posteriormente, transferidos para ambulatório mais específico   | HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR | 3                 | 48                 | 144        |

|                        |                                      |  |                               |    |    |     |
|------------------------|--------------------------------------|--|-------------------------------|----|----|-----|
| Ambulatório            | Ambulatório Pós Transplante Hepático | Ambulatório de acompanhamento evolutivo dos pacientes pós transplante hepático. Realizado em conjunto com o Serviço de Cirurgia do Abdome Superior   | HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR | 3  | 48 | 144 |
| Ambulatório            | Ambulatório Pré transplante hepático | Avaliação e acompanhamento de pacientes em lista de transplante hepático ou encaminhados para avaliação quanto a indicação de transplante.   | HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR | 3  | 48 | 144 |
| Centro Cirúrgico       | Biópsia Hepática Percutânea          | Realização de Biópsia Hepática percutânea, guiada por ecografia de abdome  | HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR | 1  | 48 | 48  |
| Enfermaria             | Enfermaria / Hepatopatas Internados  | Atendimento de pacientes internados após o transplante hepático ou com intercorrências após o transplante. Atendimento aos pedidos de consulta solicitados especificamente pelas unidades de terapia intensiva.  | HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR | 11 | 48 | 528 |
| Enfermaria             | Enfermaria no Final de Semana        | Atendimento de casos internados  | HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR | 5  | 48 | 240 |
| Treinamento em Serviço | Treinamento em Histologia Hepática   | Análise da histologia hepática, de todos os casos que serão posteriormente discutidos na Reunião semanal com Anatomia Patológica   | HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR | 2  | 48 | 96  |
| Treinamento em Serviço | Treinamento em Ultrassonografia      | Realização de ecografias com intuito de indicar o local para punção / biópsia hepática e indicar o melhor região para punção / paracentese de alívio ou diagnóstica. Realização de Elastografia hepática de pacientes dos ambulatórios da hepatologia, que necessitem avaliação do grau de fibrose hepática. | HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR | 2  | 48 | 96  |

### Atividades - Teóricas

R3

#### Atividades Teóricas ( R3 )

| Tipo Atividade | Atividade                                   | Descrição   | Local                         | Dedicação Semanal | Duração de Semanas | Tot. Horas |
|----------------|---|---|-------------------------------|-------------------|--------------------|------------|
| Curso          | Curso Avançado de Hepatologia- Dois módulos | Curso de revisão mais aprofundado da hepatologia, versando sobre conceitos básicos, anatomia, fisiologia e fisiopatologia hepática e de vias biliares. Ainda revisão dos critérios diagnósticos e princípios fundamentais do tratamento das síndromes e das doenças mais frequentes e com maior gravidade em hepatologia. Incluindo ainda estudo das características farmacocinéticas e farmacodinâmicas dos medicamentos usados nos hepatopatas, bem como a interação medicamentosa e impacto em outros órgãos ou sistemas. Será organizado pelos preceptores da residência. Este curso terá continuação, posteriormente no R4 com o módulo 2. | HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR | 1                 | 48                 | 48         |

|                             |  |   |                               |   |    |    |
|-----------------------------|--|---|-------------------------------|---|----|----|
| Análise e discussão de caso | Discussão de casos com a Radiologia              | Discussão com a equipe médica da radiologia e preceptores, sobre exames (ressonância, colangiressonância e ou tomografia). de casos internados ou dos ambulatórios.   | DAS CLÍNICAS DA UFPR HOSPITAL | 1 | 48 | 48 |
| Reunião                     | Exames Imagem na Hepatologia                     | Reunião para estudo de exames de imagem (tomografia de abdome e Ressonancia de abdome e/ou Colangiressonancia de abdome ), elastografia e doppler de vasos abdominais, com os preceptores de residência, responsáveis pelos procedimentos. Inicialmente será discutido os princípios destes métodos, formas de avaliação e após participação na interpretação de casos, com o os preceptores e médicos do Serviço de Radiologia | DAS CLÍNICAS DA UFPR HOSPITAL | 2 | 24 | 48 |
| Análise e discussão de caso | Reunião com Serviço de Anatomia Patológica       | Apresentação e discussão de casos, submetidos à biópsia hepática, com os preceptores da residência do Serviço de Anatomia Patologica  | DAS CLÍNICAS DA UFPR HOSPITAL | 1 | 48 | 48 |
| Análise e discussão de caso | Reunião com Serviço de Transplante Hepático      | Apresentação e discussão de casos com indicação de transplante hepático   | DAS CLÍNICAS DA UFPR HOSPITAL | 1 | 48 | 48 |
| Reunião                     | Reunião Geral da Hepatologia                     | Apresentação de caso pelo residente de hepatologia, com revisão na literatura para posterior discussão com médicos preceptores da residencia e demais colegas. Alternada com apresentação de artigo científico de atualização.  | DAS CLÍNICAS DA UFPR HOSPITAL | 1 | 48 | 48 |
| Reunião                     | Reunião Geral do Serviço de Gastroenterologia    | Reunião com todos os membros da gastroenterologia, hepatologia e endoscopia digestiva para discussão de temas em comum. Na segunda hora há reunião para discussão de casos clínicos com a radiologia  | DAS CLÍNICAS DA UFPR HOSPITAL | 1 | 48 | 48 |
| Reunião                     | Reunião sobre Exames Endoscópicos em Hepatologia | Discussão sobre indicação, contraindicação, e complicações dos exames endoscópicos digestivos alto e baixo, usados em pacientes cirróticos e naqueles casos de hemorragia digestiva alta e/ou baixa. Será realizada com preceptores que trabalham no setor de endoscopia digestiva alta do Complexo do Hospital de Clínicas da UFPR.  | DAS CLÍNICAS DA UFPR HOSPITAL | 2 | 24 | 48 |
| Orientação de TCC           | Reunião sobre TCC                                | Discussão com o orientador, sobre trabalho de conclusão de residência   | DAS CLÍNICAS DA UFPR HOSPITAL | 1 | 48 | 48 |
| Análise e discussão de caso | Visita aos casos com hepatopatia internados      | Apresentação dos casos com hepatopatia internados, para discussão diagnóstica e terapêutica com os médicos do serviço.  | DAS CLÍNICAS DA UFPR          | 1 | 48 | 48 |

**Atividades Teóricas ( R4 )**

| <b>Tipo Atividade</b>       | <b>Atividade</b>  | <b>Descrição</b>  | <b>Local</b>                           | <b>Dedicação Semanal</b> | <b>Duração de Semanas</b> | <b>Tot. Horas</b> |
|-----------------------------|---|---|--|--------------------------|---------------------------|-------------------|
| Curso                       | Curso Avançado de Hepatologia- Dois Módulos                         | Curso de revisão mais aprofundado de todos os tópicos da hepatologia, organizado pelos preceptores da residência. Em dois módulos, com duração de dois anos. O ano 1 da residência, iniciará com o R3 fazendo o Módulo A. No ano 2, o novo R3 fará o Módulo B, junto com o R4 e no ano 3 de residência o R3 começará com o Módulo A e assim por diante. | HOSPITAL<br>DAS<br>CLÍNICAS<br>DA UFPR | 1                        | 48                        | 48                |
| Análise e discussão de caso | Discussão de casos pré ou pós transplante hepático com a Radiologia | Discussão de pacientes no pós ou pré transplante hepático com exame de imagem a ser discutido com a radiologia  | HOSPITAL<br>DAS<br>CLÍNICAS<br>DA UFPR | 1                        | 48                        | 48                |
| Reunião                     | Exames Endoscópicos Avançados                                       | Reunião com intuito de discutir indicações, contraindicações e resultados, além do acompanhamento de alguns exames, relacionados a colangiografia endoscópica retrograda e ecoendoscopia  | HOSPITAL<br>DAS<br>CLÍNICAS<br>DA UFPR | 2                        | 24                        | 48                |
| Orientação de TCC           | Orientação de TCC<br>Reunião sobre TCC                              | Discussão com o orientador sobre trabalho de conclusão de residência  | HOSPITAL<br>DAS<br>CLÍNICAS<br>DA UFPR | 1                        | 48                        | 48                |
| Reunião                     | Reunião com Serviço de Anatomia Patológica                          | Apresentação e discussão de casos, submetidos à biópsia hepática pós transplante hepático, na reunião semanal com o Serviço de Anatomia Patologica.   | HOSPITAL<br>DAS<br>CLÍNICAS<br>DA UFPR | 1                        | 48                        | 48                |
| Análise e discussão de caso | Reunião com Serviço de Transplante Hepático                         | Reunião com Serviço de Transplante Hepático   | HOSPITAL<br>DAS<br>CLÍNICAS<br>DA UFPR | 1                        | 48                        | 48                |
| Reunião                     | Reunião Geral da Hepatologia  | Apresentação de caso pelo residente de hepatologia, com revisão na literatura para posterior discussão com médicos preceptores da residencia e demais colegas. Alternada com apresentação de artigo científico de atualização.  | HOSPITAL<br>DAS<br>CLÍNICAS<br>DA UFPR | 1                        | 48                        | 48                |
| Reunião                     | Reunião Geral do Serviço de Gastroenterologia                       | Reunião com todos os membros da gastroenterologia, hepatologia e endoscopia digestiva para discussão de temas em comum  | HOSPITAL<br>DAS<br>CLÍNICAS<br>DA UFPR | 1                        | 48                        | 48                |
|                             | Terapias Intervencionistas Radiológicas e/ou                        | Reunião para estudo e acompanhamento de exames como quimioembolização, colocação de TIPS, ablação química de nódulos hepáticos. Serão inicialmente revisados os princípios, indicações, contraindicações e resultados, destes métodos, com os preceptores da residência   | HOSPITAL<br>DAS                        |                          |                           |                   |

|                             |   |   |                           |   |    |    |
|-----------------------------|---|---|---------------------------|---|----|----|
| Reunião                     | Endovasculares na Hepatologia               | responsáveis por estes procedimentos. Posteriormente será realizado acompanhamento e avaliação dos procedimentos  | CLÍNICAS DA UFPR HOSPITAL | 2 | 24 | 48 |
| Análise e discussão de caso | Visita aos casos com hepatopatia internados | Apresentação dos casos com hepatopatia, listados para transplante hepático ou no pós transplante, internados, para discussão diagnóstica e terapêutica com os médicos do serviço. | DAS CLÍNICAS DA UFPR      | 1 | 48 | 48 |

**Equipamentos**

R3

| Equipamentos ( R3 )                           |   |
|---|---|
| Equipamento                                   | Descrição   |
| AGULHA DE BIÓPSIA HEPÁTICA                    | AGULHA TIPO TRU CUT PARA BIÓPSIA HEPÁTICA PERCUTÂNEA, NUMERO 16       |
| APARELHO DE ULTRASSONOGRAFIA                  | APARELHO DE ULTRASSONOGRAFIA COM TRANSDUTOR CONVEXO                   |
| APARELHO DE ULTRASSONOGRAFIA COM ELASTOGRAFIA | APARELHO DE ULTRASSONOGRAFIA QUE TAMBÉM REALIZA ELASTOGRAFIA HEPÁTICA |

R4

| Equipamentos ( R4 )                           |   |
|---|---|
| Equipamento                                   | Descrição   |
| AGULHA DE BIÓPSIA HEPÁTICA                    | AGULHA TIPO TRU CUT PARA BIÓPSIA HEPÁTICA PERCUTÂNEA, NUMERO 16       |
| APARELHO DE ULTRASSONOGRAFIA                  | APARELHO DE ULTRASSONOGRAFIA COM TRANSDUTOR CONVEXO                   |
| APARELHO DE ULTRASSONOGRAFIA COM ELASTOGRAFIA | APARELHO DE ULTRASSONOGRAFIA QUE TAMBÉM REALIZA ELASTOGRAFIA HEPÁTICA |

**Detalhes da Semana Padrão (R4 SEGUNDO SEMESTRE)**

| Segunda | Terça  | Quarta  | Quinta   | Sexta  | Sábado | Domingo |
|---------|--|---|--|--|--------|---------|
|         | Atividade: Reunião com Serviço de Anatomia Patológica<br>Horário: 07:00 às 08:00 | Atividade: Enfermaria / Hepatopatas Internados<br>Horário: 07:00 às 09:00 | Atividade: Reunião com Serviço de Transplante Hepático | Atividade: Biópsia Hepática<br>Horário: 07:00 às 08:00<br>Atividade: Treinamento em Ultrassonografia |        |         |

|  |   |   |  |   |                   |      |
|--|---|---|--|---|-------------------|------|
| Atividade: Enfermaria / Hepatopatas Internados<br>Horário: 07:00 às 09:00            | Atividade: Treinamento em Histologia Hepática<br>Horário: 08:00 às 10:00                                  | Atividade: Visita aos casos com hepatopatia internados<br>Horário: 09:00 às 10:00 | Horário: 07:00 às 08:00  | Horário: 08:00 às 10:00   |                   |      |
| Atividade: Ambulatório Pré transplante hepático<br>Horário: 09:00 às 12:00           | Atividade: Reunião Geral do Serviço de Gastroenterologia<br>Horário: 10:00 às 11:00                       | Atividade: Reunião Geral da Hepatologia<br>Horário: 10:00 às 11:00                | Atividade: Ambulatório Pós Transplante Hepático<br>Horário: 08:00 às 11:00                       | Atividade: Orientação de TCC Reunião sobre TCC<br>Horário: 10:00 às 11:00 |                   |      |
| Atividade: Ambulatório de Colestases e Hepatite Autoimune<br>Horário: 13:00 às 17:00 | Atividade: Discussão de casos pré ou pós transplante hepático com a Radiologia<br>Horário: 11:00 às 12:00 | Atividade: Curso Avançado de Hepatologia- Dois módulos<br>Horário: 11:00 às 12:00 | Atividade: Enfermaria / Hepatopatas Internados<br>Horário: 11:00 às 12:00                        | Atividade: Enfermaria / Hepatopatas Internados<br>Horário: 11:00 às 12:00 | Atividade: Enferr | Serr |
| Atividade: AMBULATORIO DE ASCITE<br>Horário: 17:00 às 19:00                          | Atividade: Ambulatório Hepatites Virais<br>Horário: 13:00 às 17:00  | Atividade: Ambulatório de Esteatose<br>Horário: 13:00 às 18:00                    | Atividade: Ambulatório Hepatopatas Genéticas tarde e hepatotoxicidade<br>Horário: 13:00 às 18:00 | Atividade: Exames Endoscópicos Avançados<br>Horário: 13:00 às 15:00       | Horário: 07:      |      |
|  | Atividade: Enfermaria / Hepatopatas Internados<br>Horário: 17:00 às 19:00                                 | Atividade: Enfermaria / Hepatopatas Internados<br>Horário: 18:00 às 19:00         | Atividade: Enfermaria / Hepatopatas Internados<br>Horário: 18:00 às 19:00                        | Atividade: Ambulatório de Nódulos Hepáticos<br>Horário: 15:00 às 18:00    |                   |      |
|  |   |   |  | Atividade: Enfermaria / Hepatopatas Internados<br>Horário: 18:00 às 19:00 |                   |      |

**Detalhes da Semana Padrão (R4 PRIMEIRO SEMESTRE)**

| Segunda  | Terça   | Quarta  | Quinta  | Sexta  | Sábado                     |
|--|---|---|---|--|----------------------------|
|  | Atividade: Reunião com Serviço de Anatomia Patológica<br>Horário: 07:00 às 08:00                          | Atividade: Enfermaria / Hepatopatas Internados<br>Horário: 07:00 às 09:00         | Atividade: Reunião com Serviço de Transplante Hepático<br>Horário: 07:00 às 08:00 | Atividade: Biópsia Hepática<br>Horário: 07:00 às 08:00   |                            |
| Atividade: Enfermaria / Hepatopatas Internados<br>Horário: 07:00 às 09:00            | Atividade: Treinamento em Histologia Hepática<br>Horário: 08:00 às 10:00                                  | Atividade: Visita aos casos com hepatopatia internados<br>Horário: 09:00 às 10:00 | Atividade: Ambulatório Pós Transplante Hepático<br>Horário: 08:00 às 11:00        | Atividade: Treinamento em Ultrassonografia<br>Horário: 08:00 às 10:00  |                            |
| Atividade: Ambulatório Pré transplante hepático<br>Horário: 09:00 às 12:00           | Atividade: Reunião Geral do Serviço de Gastroenterologia<br>Horário: 10:00 às 11:00                       | Atividade: Reunião Geral da Hepatologia<br>Horário: 10:00 às 11:00                | Atividade: Enfermaria / Hepatopatas Internados<br>Horário: 11:00 às 12:00         | Atividade: Reunião sobre TCC<br>Horário: 10:00 às 11:00  |                            |
| Atividade: Ambulatório de Colestases e Hepatite Autoimune<br>Horário: 13:00 às 17:00 | Atividade: Discussão de casos pré ou pós transplante hepático com a Radiologia<br>Horário: 11:00 às 12:00 | Atividade: Curso Avançado de Hepatologia- Dois Módulos<br>Horário: 11:00 às 12:00 | Atividade: Ambulatório Hepatopatas Genéticas tarde e hepatotoxicidade             | Atividade: Enfermaria / Hepatopatas Internados<br>Horário: 11:00 às 12:00  | Atividade: Enfermaria no F |
|  |   | Atividade: Ambulatório de Esteatose   |   | Atividade: Terapias Intervencionistas Radiológicas e/ou Endovasculares na Hepatologia<br>Horário: 13:00 às 15:00 | Semana                     |
|  |   |   |   |  | Horário: 07:00 às 12:00    |

|   |   |   |   |   |
|---|---|---|---|---|
| Atividade: AMBULATORIO DE ASCITE<br>Horário: 17:00 às 19:00 | Atividade: Ambulatório Hepatites Virais<br>Horário: 13:00 às 17:00        | Horário: 13:00 às 18:00   | Horário: 13:00 às 18:00   | Atividade: Ambulatório de Nódulos Hepáticos<br>Horário: 15:00 às 18:00    |
|   | Atividade: Enfermaria / Hepatopatas Internados<br>Horário: 17:00 às 19:00 | Atividade: Enfermaria / Hepatopatas Internados<br>Horário: 18:00 às 19:00 | Atividade: Enfermaria / Hepatopatas Internados<br>Horário: 18:00 às 19:00 | Atividade: Enfermaria / Hepatopatas Internados<br>Horário: 18:00 às 19:00 |

**Detalhes da Semana Padrão (R3 SEGUNDO SEMESTRE)**

| Segunda  | Terça   | Quarta  | Quinta  | Sexta  | Sábado | Domingo                                |
|--|---|---|---|--|--------|--|
| Atividade: Enfermaria / Hepatopatas Internados<br>Horário: 07:00 às 09:00              | Atividade: Reunião com Serviço de Anatomia Patológica<br>Horário: 07:00 às 08:00    | Atividade: Enfermaria / Hepatopatas Internados<br>Horário: 07:00 às 09:00         | Atividade: Reunião com Serviço de Transplante Hepático<br>Horário: 07:00 às 08:00                 | Atividade: Enfermaria / Hepatopatas Internados<br>Horário: 07:00 às 08:00  |        |  |
| Atividade: Orientação de TCC Reunião sobre TCC<br>Horário: 09:00 às 10:00              | Atividade: Prática no Serviço de Anatomia Patológica<br>Horário: 08:00 às 10:00     | Atividade: Visita aos casos com hepatopatia internados<br>Horário: 09:00 às 10:00 | Atividade: Ambulatório de Hepatopatias Genéticas manhã<br>Horário: 08:00 às 11:00                 | Atividade: Biópsia Hepática Percutânea<br>Horário: 08:00 às 10:00          |        |  |
| Atividade: Reunião sobre Exames Endoscópicos em Hepatologia<br>Horário: 10:00 às 12:00 | Atividade: Reunião Geral do Serviço de Gastroenterologia<br>Horário: 10:00 às 11:00 | Atividade: Reunião Geral da Hepatologia<br>Horário: 10:00 às 11:00                | Atividade: Enfermaria / Hepatopatas Internados<br>Horário: 11:00 às 12:00                         | Atividade: Paracentese<br>Horário: 10:00 às 12:00                          |        | Atividade: Enferr Serr<br>Horário: 07: |
| Atividade: Ambulatorio de Colestases e Hepatite autoimune<br>Horário: 13:00 às 17:00   | Atividade: Discussão de casos com a Radiologia<br>Horário: 11:00 às 12:00           | Atividade: Curso Avançado de Hepatologia- Dois módulos<br>Horário: 11:00 às 12:00 | Atividade: Ambulatório Hepatopatias Genéticas tarde e hepatotoxicidade<br>Horário: 13:00 às 18:00 | Atividade: Treinamento em Elastografia Hepática<br>Horário: 13:00 às 15:00 |        |  |
| Atividade: AMBULATORIO DE ASCITE<br>Horário: 17:00 às 19:00                            | Atividade: Ambulatório Hepatites Virais<br>Horário: 13:00 às 17:00                  | Atividade: Ambulatório de Esteatose<br>Horário: 13:00 às 18:00                    | Atividade: Enfermaria / Hepatopatas Internados<br>Horário: 18:00 às 19:00                         | Atividade: Ambulatório de Nódulos Hepáticos<br>Horário: 15:00 às 18:00     |        |  |
|  | Atividade: Enfermaria / Hepatopatas Internados<br>Horário: 17:00 às 19:00           | Atividade: Enfermaria / Hepatopatas Internados<br>Horário: 18:00 às 19:00         |   | Atividade: Enfermaria / Hepatopatas Internados<br>Horário: 18:00 às 19:00  |        |  |

**Detalhes da Semana Padrão (R3 PRIMEIRO SEMESTRE)**

| Segunda | Terça  | Quarta  | Quinta   | Sexta   | Sábado |
|---------|--|---|--|---|--------|
|         | Atividade: Reunião com Serviço de Anatomia Patológica<br>Horário: 07:00 às 08:00 | Atividade: Enfermaria / Hepatopatas Internados<br>Horário: 07:00 às 09:00 | Atividade: Reunião com Serviço de Transplante Hepático | Atividade: Enfermaria / Hepatopatas Internados<br>Horário: 07:00 às 08:00 |        |



**Detalhes Do Rodízio (RODIZIO R3)**

| Fevereiro   | Março   | Abril   | maio  | Junho   | Julho   |
|---|---|---|---|---|---|
| Estágio:<br>Enfermaria/Ambulatórios/Treinamentos<br>diversos/Reuniões/Discussão de Casos/<br>Exames de Imagem em Hepatologia<br>Grupo: R3<br>Semana Padrão: R3 PRIMEIRO<br>SEMESTRE | Estágio:<br>Enfermaria/Ambulatórios/Treinamentos<br>diversos/Reuniões/Discussão de Casos/<br>Exames de Imagem em Hepatologia<br>Grupo: R3<br>Semana Padrão: R3 PRIMEIRO<br>SEMESTRE | Estágio:<br>Enfermaria/Ambulatórios/Treinamentos<br>diversos/Reuniões/Discussão de Casos/<br>Exames de Imagem em Hepatologia<br>Grupo: R3<br>Semana Padrão: R3 PRIMEIRO<br>SEMESTRE | Estágio:<br>Enfermaria/Ambulatórios/Treinamentos<br>diversos/Reuniões/Discussão de Casos/<br>Exames de Imagem em Hepatologia<br>Grupo: R3<br>Semana Padrão: R3 PRIMEIRO<br>SEMESTRE | Estágio:<br>Enfermaria/Ambulatórios/Treinamentos<br>diversos/Reuniões/Discussão de Casos/<br>Exames de Imagem em Hepatologia<br>Grupo: R3<br>Semana Padrão: R3 PRIMEIRO<br>SEMESTRE | Estágio:<br>Enfermaria/Ambulatórios/Treinamentos<br>diversos/Reuniões/Discussão de Casos/<br>Exames de Imagem em Hepatologia<br>Grupo: R3<br>Semana Padrão: R3 PRIMEIRO<br>SEMESTRE |

**Outros Tópicos do Projeto Pedagógico**

**Descrição Metodologia:** ENSINO EMBASADO PRINCIPALMENTE NA DISCUSSÃO DOS CASOS CLINICOS ATENDIDOS DURANTE A RESIDENCIA

**Descrição Programação:** *Não Existe Informação Cadastrada para este Item.*

**Desc. Metodologia Avaliação Programa:** Avaliações trimestrais, com objetivo de saber se o programa está sendo realizado de acordo com o previsto e se há alguma dificuldade pontual que justifique realizar alguma modificação. As avaliações serão registradas por meio do Sistema SIGA/UFPR. Avaliação a beira do leito, nas visitas do serviço. Avaliação nos atendimentos ambulatoriais

**Desc. Metodologia Avaliação Residente:** AVALIAÇÕES TRIMESTRAIS DO RESIDENTE COM OBJETIVO DE ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO DOS CONHECIMENTOS QUE DEVE TER ADQUIRIDO AO LONGO DA RESIDENCIA